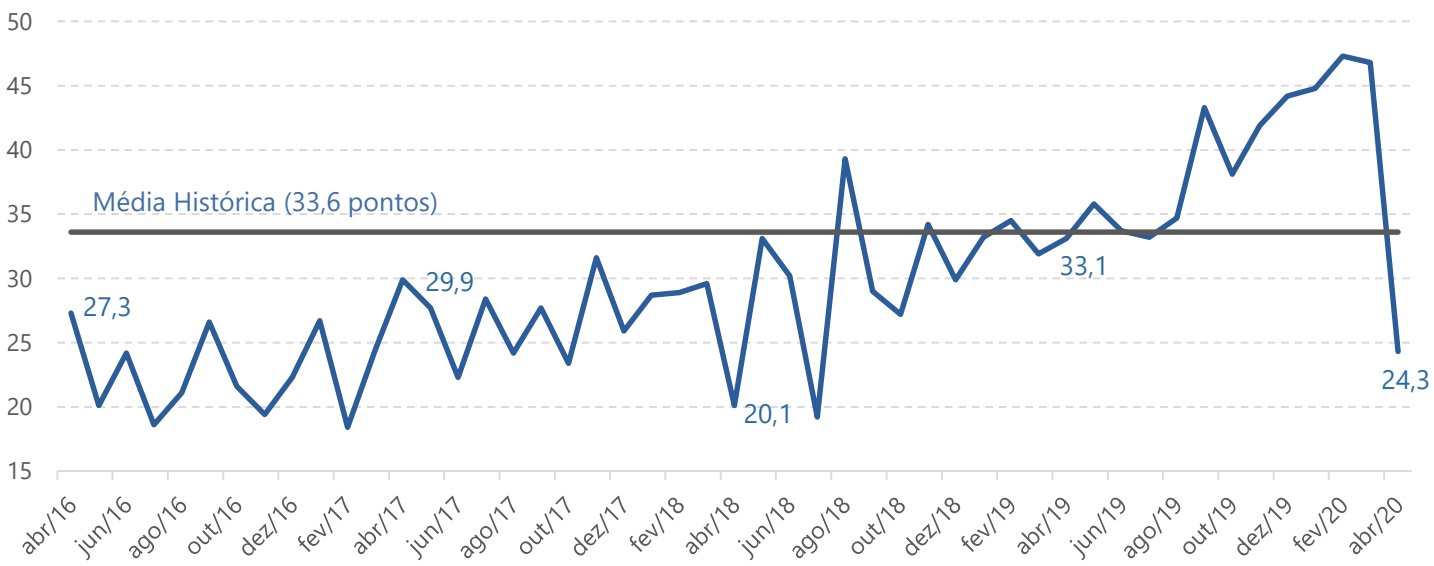
COVID-19 ELEVA INCERTEZA E INTENÇÃO DE INVESTIMENTO DOS EMPRESÁRIOS DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CAPIXABA TEM QUEDA ACENTUADA

RESUMO

- A Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo mostrou que 78% dos empresários capixabas do setor responderam que não pretendem investir nos próximos seis meses, refletindo o agravamento da pandemia de COVID-19 no Brasil nos meses de março e abril de 2020 e as consequentes medidas de distanciamento social.
- O índice de intenção de investimento apresentou a maior queda da série (-22,5 pontos) entre março e abril de 2020, atingindo 24,3 pontos e levando o indicador ao menor valor desde julho de 2018.
- Em meio à crise de COVID-19, a falta de demanda ganhou destaque entre os problemas mais listados pelos industriais da construção. As condições financeiras das empresas do setor pioraram e a insatisfação se acentuou neste 1º trimestre de 2020, revertendo a evolução positiva do trimestre anterior.
- O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI – Construção) entrou na região de pessimismo ao cruzar a linha de 50 pontos. O recuo de 23,0 pontos, na passagem de março para abril, fez com que o ICEI-Construção registrasse 32,0 pontos. Neste cenário, os industriais do setor demonstram queda acentuada da confiança e baixas expectativas para os próximos seis meses.

Gráfico 1 – Intenção de investimento na Indústria da Construção do Espírito Santo*



(*) Índice de difusão (0 a 100 pontos). Quanto maior o índice, maior a propensão a investir na indústria.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA TEM FORTE QUEDA NA ATIVIDADE EM MARÇO

Em março de 2020, o indicador do nível de atividade da Indústria da Construção no Espírito Santo reduziu de 51,6 para 23,8 pontos, configurando a maior queda mensal do índice e a contração mais intensa da atividade já registradas. De modo semelhante, o indicador do nível de atividade em relação ao usual atingiu o menor valor da série histórica (18,9 pontos) e mostrou-se muito abaixo do usual em relação aos meses de março, com queda de 19,0 pontos em comparação ao mês anterior. Estes resultados refletem os efeitos da atual pandemia e das medidas de distanciamento social.

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) recuou 9 pontos percentuais entre fevereiro (58%) e março de 2020 (49%). A queda decorreu da redução da demanda no setor de construção devido à pandemia de COVID-19, e levou o indicador aos mesmos níveis da crise de 2014.

O indicador de evolução do número de empregados atingiu 38,1 pontos em março de 2020, 10,8 pontos abaixo do registrado em fevereiro. Este resultado reflete redução do emprego no setor, entretanto, percebe-se uma queda menos intensa que a do indicador de atividade. O que pode ser explicado pelas medidas de mitigação dos efeitos da pandemia como antecipação de férias, banco de horas e redução de salário/carga horária de colaboradores proporcionalmente[1].

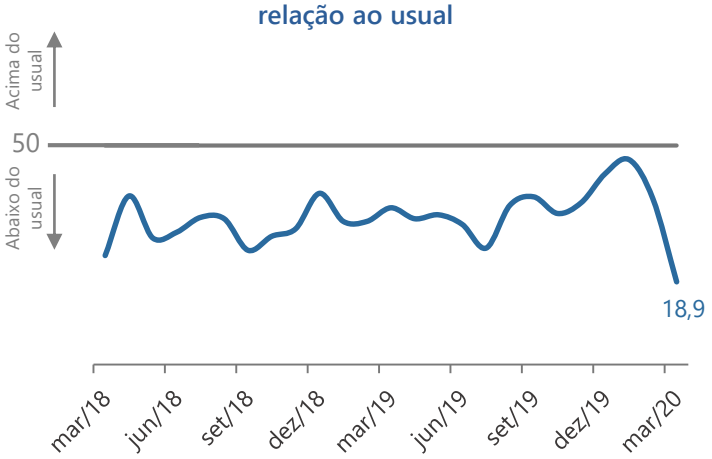
Tabela 1 – Evolução mensal da Indústria da Construção
Março de 2020

Indicador	mar/19	fev/20	mar/20
Nível de atividade*	46,6	51,6	23,8
Número de empregados*	48,6	48,9	38,1
Nível de atividade/usual*	35,8	37,9	18,9
Utilização da Capacidade de Operação – UCO (%)**	58,0	58,0	49,0

Legenda: (*) índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração e acima de 50 apontam expansão. (**) Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

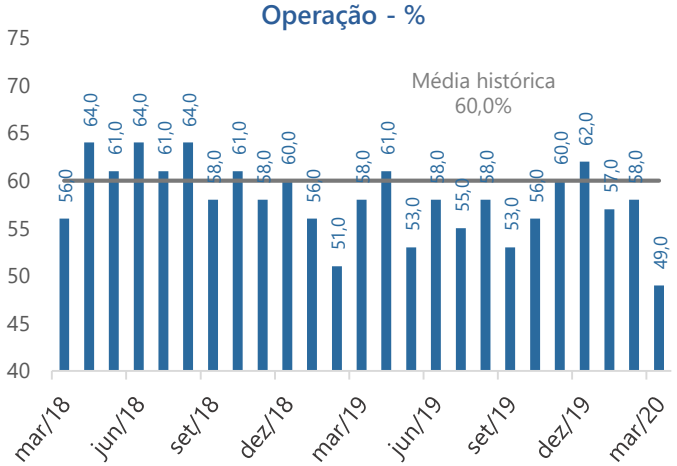
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do nível de atividade efetivo em relação ao usual



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução da Utilização da Capacidade de Operação - %



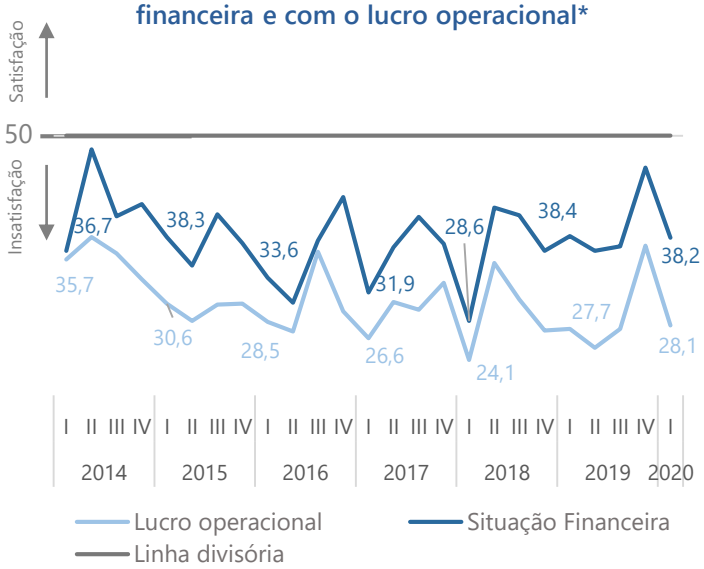
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

(1) Para mais detalhes ver pesquisa de opinião sobre as impressões dos industriais capixabas em meio à pandemia de COVID-19 publicada no dia 17 de abril de 2020.Disponível em: https://findes.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Semanal-4-COVID-19_v4.pdf.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DAS EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO PIORARAM NO 1º TRIMESTRE DE 2020

No 1º trimestre de 2020, foi observada uma maior insatisfação dos empresários da construção com as condições financeiras de suas empresas, consequência do impacto negativo da atual pandemia. Em relação a margem de lucro operacional, 64% dos industriais capixabas informaram estar insatisfeitos com o resultado do trimestre. Já o índice de satisfação com a situação financeira alcançou 38,2 pontos, recuando 8,1 pontos se comparado ao 4º trimestre de 2019. Essa queda reverte o desempenho positivo do indicador no trimestre passado.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*

*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores menores a 50 pontos indicam dificuldade no acesso ao crédito.
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Acesso ao crédito fica mais difícil

O índice que mede a facilidade de acesso ao crédito caiu 8,0 pontos entre o 4º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020, marcando 35,5. A redução do indicador revela que o acesso crédito se tornou mais difícil no primeiro trimestre de 2020.

FALTA DE DEMANDA PREOCUPA EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DO SETOR DE CONSTRUÇÃO

A Sondagem Indústria da Construção do Espírito Santo revelou que os principais problemas enfrentados pelos empresários industriais capixabas no 1º trimestre de 2020 refletem os desdobramentos da atual pandemia de COVID-19. As dificuldades apontadas seguem tendo a elevada carga tributária (56,7%) como a principal preocupação. Junto à inadimplência dos clientes, esses dois itens foram apontados com maior frequência no 1° trimestre. Destacam-se ainda os problemas relacionados à falta de demanda (30,1% das respostas), burocracia excessiva (28,3% das respostas) e à falta de capital de giro (27,7% das respostas).

O item "demanda interna insuficiente", ao cair para sétima posição no ranking do Espírito Santo no 4º trimestre de 2019, apontava que os empresários percebiam ao final do ano passado uma melhora na demanda desse setor no estado. Contudo, em meio à pandemia de COVID-19, a falta de demanda voltou a ser apontada, neste 1º trimestre de 2020, como um dos principais problemas enfrentados pelos empresários do setor da construção capixaba em função das restrições ao comércio e das medidas de distanciamento social.

Para o Brasil, a elevada carga tributária, a insuficiência de demanda interna e a falta de capital de giro foram os problemas mais relatado pelos industriais. Também se destacou a opção "outros", onde os empresários citaram, de forma espontânea, problemas relacionados à atual pandemia e os seus desdobramentos como, por exemplo, coronavírus, epidemia, quarentena e paralisação das atividades.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no 1º trimestre do ano*

*Os percentuais não somam 100% pela possibilidade de indicação de múltiplas respostas. (1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES TÊM FORTE QUEDA EM ABRIL DE 2020

Os indicadores de expectativas da indústria da construção registraram as maiores quedas da série histórica em abril de 2020, mostrando que o empresários do setor estão pessimistas em relação aos próximos seis meses. Os quatro índices não se encontravam juntos abaixo da linha dos 50 pontos desde agosto de 2018.

Os índices de expectativas para o nível de atividade e de novos empreendimentos registraram 22,7 e 24,4 pontos, respectivamente, atingindo os menores valores da série. Esses resultados do mês de abril refletem o cenário de elevada incerteza para o setor de construção capixaba diante da atual pandemia.

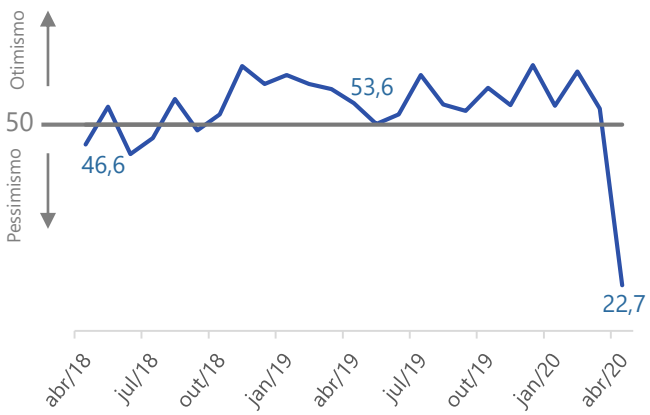
Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

Indicador	abr/19	mar/19	abr/20
Nível de atividade	53,6	52,7	22,7
Compra de matéria-prima	52,8	53,2	24,4
Novos empreendimentos e serviços	52,1	50,1	24,3
Número de empregados	52,8	48,4	30,0
Investimento*	33,1	46,8	24,3

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do setor.

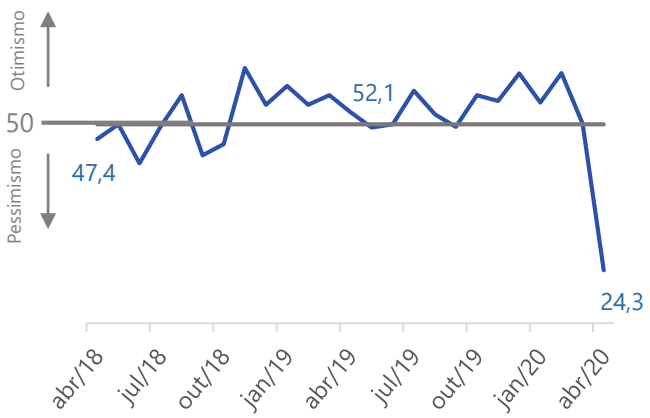
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 8 – Índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços



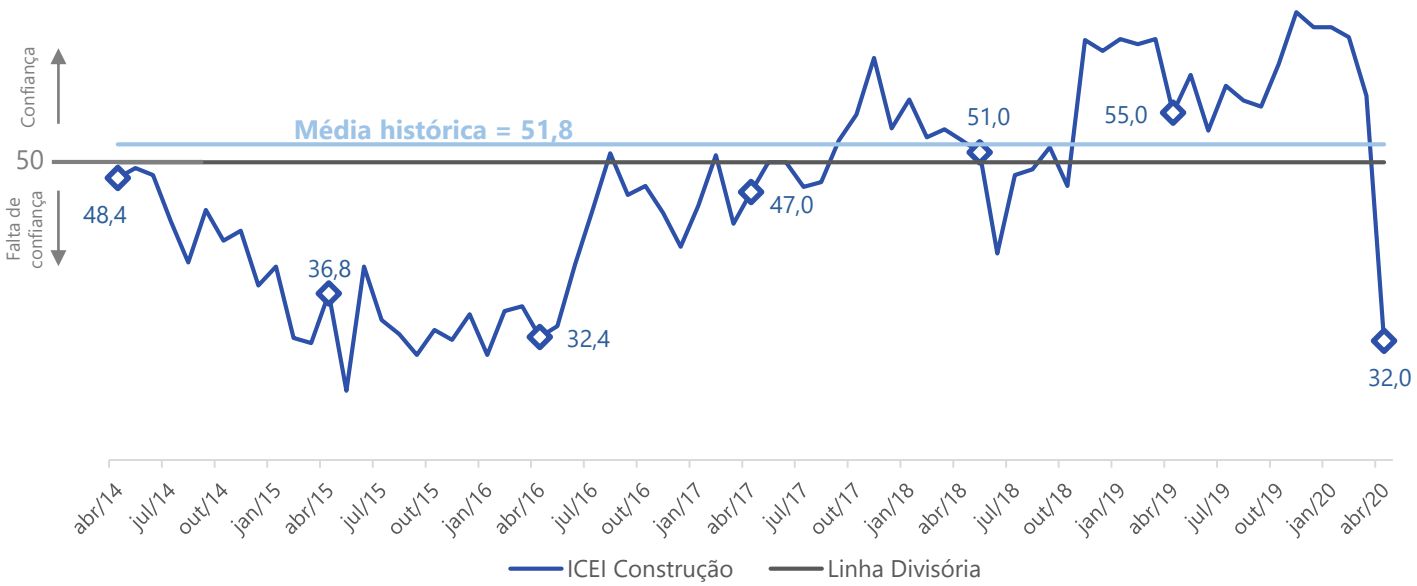
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

ICEI-CONSTRUÇÃO TEM QUEDA RECORDE EM ABRIL

Em abril de 2020, o Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo atingiu 32,0 pontos, com queda de 24,7 pontos em relação ao mês imediatamente anterior, a maior já registrada na série histórica. Com esse recou, o índice ficou 23,0 pontos abaixo do resultado de abril de 2019.

O ICEI da indústria de construção, que se situava na região de otimismo desde novembro de 2018, em meio à pandemia de COVID-19, cruzou a linha dos 50 pontos e passou a revelar pessimismo por parte dos empresários da construção. O resultado de abril é o menor desde janeiro de 2016, quando o setor foi profundamente afetado pela crise da economia brasileira.

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 28 empresas, sendo 10 pequeno porte, 18 médio e grande portes.

Período de coleta: 01 a 14 de abril de 2020.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.

Sondagem Indústria da Construção

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência do Observatório da Indústria

(27) 3334-5948 | portaldaindustria-es.com.br | pesquisaideies@findes.org.br
(27) 98818-2897 | observatoriosideies | @ideies

IDEIES FINDES CINDES SESI SENAI IEL IDEIES Sistema FINDES CNI SESI SENAI IEL CNI